

INOVAÇÃO NO ENSINO: O QUE JÁ FOI PUBLICADO SOBRE O TEMA?

INNOVATION IN TEACHING: WHAT HAS ALREADY BEEN PUBLISHED ON THE TOPIC?

Recebido em: 02/10/2026

Aceito em: 23/01/2026

Publicado em: 28/02/2026

Luiz Eduardo de Araújo¹ 

Universidade Estadual do Norte do Paraná

Sergio de Mello Arruda² 

Universidade Estadual de Londrina

Marinez Meneghello Passos³ 

Universidade Estadual de Londrina

Roberta Negrão de Araújo⁴ 

Universidade Estadual do Norte do Paraná

Resumo: Desde o início do século XXI, o tema inovação tem sido debatido nas mais diferentes áreas do conhecimento. No âmbito educacional, instituições de ensino, cujos programas de pesquisa buscam a inovação de forma permanente, ganham evidência na comunidade científica e seus autores são mais citados e requisitados, contribuindo para elevar a reputação da instituição e atrair talentos. Neste artigo tem-se alguns resultados de um mapeamento que analisou o que há sobre inovação nas produções no Portal de Periódicos da CAPES no período de 2012 a 2024. O artigo apresenta a adaptação de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) realizada, tendo como palavras-chave os termos “inovação” e “ensino”. Dos 63 artigos selecionados nesse processo, 44 foram interpretados, considerando as manifestações conceituais sobre inovação. Os excluídos (19 artigos), foram desconsiderados a partir de critérios que são explicitados em diversos parágrafos do artigo. Os resultados evidenciam que apenas dez artigos contemplam o conceito de inovação de forma explícita, utilizando teorias e teóricos para a fundamentação. No entanto, cada um deles recorreu a autores diferentes para conceituar o termo.

Palavras-chave: Inovação; Ensino; Revisão Sistemática de Literatura.

Abstract: Since the beginning of the 21st century, the topic of innovation has been debated in the most diverse areas of knowledge. In the educational field, educational institutions whose research programs consistently seek innovation gain prominence in the scientific community, and their authors are more frequently cited and sought after, thereby contributing to the institution's reputation and attracting top talent. This article presents some results from a mapping that analyzed innovation in production on the CAPES Periodicals Portal from 2012 to 2024. The

¹ Aluno do Programa de Pós-graduação em Ensino e Educação Matemática da Universidade Estadual de Londrina. Brasil. Paraná. Londrina. Professor da Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP)/Campus Cornélio Procopio – Centro de Ciências Sociais Aplicadas. E-mail: luizeduardo@uenp.edu.br

² Docente do Programa de Pós-graduação em Ensino e Educação Matemática da Universidade Estadual de Londrina. Brasil. Paraná. Londrina. Docente do Programa de Pós-graduação em Ensino – Mestrado e Doutorado Profissional. Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: sergioarruda@uel.br

³ Docente do Programa de Pós-graduação em Ensino e Educação Matemática da Universidade Estadual de Londrina. Docente do Programa de Pós-graduação em Ensino – Mestrado e Doutorado Profissional. Universidade Estadual do Norte do Paraná. E-mail: marinezp Passos@uel.br

⁴ Docente do Programa de Pós-graduação em Ensino – Mestrado e Doutorado Profissional. Universidade Estadual do Norte do Paraná. Mestrado em Educação (UEL, 2006). Doutorado em Ensino de Ciências e Educação Matemática (UEL, 2017). E-mail: robertanegrao@uenp.edu.br

article presents the adaptation of a Systematic Literature Review (SLR) carried out, with the keywords “innovation” and “teaching”. Of the 63 articles selected in this process, 44 were interpreted, considering the conceptual manifestations of innovation. The excluded articles (19) were disregarded based on criteria that are explained in several paragraphs of the article. The results show that only ten articles explicitly address the concept of innovation, using theories and theorists as a basis. However, each of them used different authors to conceptualize the term.

Keywords: Innovation; Teaching; Systematic Literature Review.

INTRODUÇÃO

O tema inovação, desde o início do século XXI, tem sido debatido nas mais diferentes áreas do conhecimento, seja no âmbito empresarial, na perspectiva do desenvolvimento econômico e social, como também no meio educacional. Independentemente da perspectiva, todas apontam para a necessidade de evolução e adaptação das pessoas e das organizações a esse ambiente em que o permanente é a mudança constante.

Os benefícios da inovação são evidentes. No âmbito educacional, instituições de ensino, cujos programas de pesquisa buscam a inovação de forma permanente, ganham evidência na comunidade científica e seus autores são mais citados e requisitados, contribuindo para elevar a reputação da instituição e atrair talentos.

Neste artigo expõe-se alguns resultados de uma investigação, que se propôs a analisar o que há de inovação nas publicações no Portal de Periódicos da CAPES no período de 2012 a 2024. O artigo apresenta uma adaptação de uma Revisão Sistemática de Literatura (RSL) realizada, tendo como palavras-chave os termos “inovação” e “ensino”.

INOVAÇÃO EM ENSINO: EM BUSCA POR APROXIMAÇÕES

Conceituar inovação no ensino não se constituiu em tarefa fácil, na medida em que publicações recentes não mencionam de forma objetiva um conceito de inovação aplicado, especificamente, ao ensino. A princípio, então, adotou-se as conclusões de Campos *et al.* (2023), que identificaram na revisão bibliométrica realizada por eles, no período de 2017 a 2021, trinta e dois autores que indicaram diferentes conceitos e tipologias sobre inovação, e destacaram que a definição do Manual de Oslo, que estabelece diretrizes para medir a inovação, foi o parâmetro principal para essas pesquisas. A última edição do Manual de Oslo (2018) define a inovação como:

Uma inovação é um produto ou processo novo ou aprimorado (ou combinação deles), que difere significativamente dos produtos ou processos anteriores da unidade e que foi disponibilizado para usuários potenciais (produto) ou colocado em uso pela unidade (processo) (OCDE, 2018, p. 62).

Na sequência, com o objetivo de aperfeiçoar a definição, partimos do que as instituições oficiais, que avaliam o ensino no Brasil, adotam nos diferentes níveis educacionais. Nesta investigação, cujos resultados aqui apresenta-se, recorreu-se à Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em específico, ao Grupo de Trabalho (GT) Inovação e transferência de conhecimento.

Inovação consiste na introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e social que resulte em novos produtos, serviços ou processos ou que compreenda a agregação de novas funcionalidades ou características a produto, serviço ou processo já existente que possa resultar em melhorias e em efetivo ganho de qualidade ou desempenho (Brasil, 2019, p. 9).

Diante desse contexto, bem como da necessidade de propor um instrumento para contribuir com o processo de avaliar a inovação nos produtos técnicos-tecnológicos produzidos em mestrados profissionais de ensino, é que foi desenvolvida uma adaptação dos passos de Okoli (2019) para realizar uma RSL, que pudesse, posteriormente, orientar a elaboração deste instrumento em idealização.

PERCURSO METODOLÓGICO

Com o objetivo de levantar as produções publicadas com o tema inovação no ensino, recorreu-se a Okoli (2019), em que se tem um *Guia Para Realizar uma Revisão Sistemática da Literatura*. Nesse Guia, o autor fundamenta-se em Fink (2005) para definir revisão sistemática de literatura, e assim explicita:

[...] um método sistemático, explícito (abrangente) e reproduzível para identificar, avaliar e sintetizar o corpo existente de trabalhos completos e registrados produzidos por pesquisadores, estudiosos e profissionais. Uma revisão de literatura autônoma rigorosa deve ser *sistemática* ao seguir uma abordagem metodológica; *explícita* na explicação dos procedimentos pelos quais foi conduzida; *abrangente* em seu escopo ao incluir todo o material relevante; e, portanto, *reproduzível* por outros que desejem seguir a mesma abordagem na revisão do tema (Okoli, 2019, p. 4).

Em Okoli (2019, p. 8-9) encontra-se, também, a descrição de oito passos para se realizar uma RSL, são eles assim listados: 1. Identifique o objetivo; 2. Planeje o protocolo e treine a equipe; 3. Aplique uma seleção prática; 4. Busque a bibliografia; 5. Extraia os dados; 6. Avalie a qualidade; 7. Sintetize os estudos; 8. Escreva a revisão. Mediante algumas adaptações nominais e relacionadas aos processos de seleção e busca bibliográfica, que no nosso caso já estavam previamente delimitados, compactamos os oito passos em sete deles: (i) Identificação do objetivo; (ii) Planejamento das ações; (iii) Seleção de artigos; (iv) Relação do material

selecionado (Apêndice); (v) Extração dos dados; (vi) Síntese do material coletado; (vii) Escrita da revisão. Considerando esses passos de (i) a (vii), realizamos a busca durante os meses de março a junho de 2024, no Portal de Periódicos da CAPES⁵.

Primeiramente, a partir da busca avançada, com as palavras-chave “inovação” AND “ensino” em título e assunto, estipulando o período de 2012 a 2023, em função de que, em 27 de outubro de 2011, a CAPES anunciou que incluiria, a partir de fevereiro de 2012, uma aba destinada à inovação e outra à divulgação científica na plataforma Lattes, tipificando as produções. O resultado culminou na seleção de 23 artigos, sendo que 21 deles haviam sido revisados por pares⁶. Considerando o critério de exclusão de retirar os estudos que não contemplassem a inovação no ensino, foram descartados 10 artigos por abordarem: Ensino Médio (3); Aprendizagem (2); Inovação pedagógica (2); Câmara de comércio (1); Administração pública (1) e Análise linguística (1). Ao final, a seleção realizada ficou composta por 11 artigos para análise.

Todavia, considerando os limites da amostra em relação ao tema inovação no ensino, procedeu-se nova busca, com os mesmos disparadores de busca, mas agora em título **ou** assunto. Esse segundo movimento levou a 691 elementos, sendo que 294 haviam sido revisados por pares e, destes, 270 com acesso aberto. Todavia, apesar deste apontamento, 266 estavam realmente disponíveis, sendo três repetidos. Em função do especificado foi concluída esta segunda rodada de busca, com um aparato de 263 artigos.

Após a leitura dos títulos e dos resumos, chegou-se a 51 elementos selecionados para a realização da interpretação objetivada. Quanto aos critérios de exclusão, reassumiu-se os estabelecidos no primeiro movimento e aqui complementa-se com alguns esclarecimentos, excluindo aqueles que: abordavam o tema ensino na esfera empresarial, não associavam inovação e ensino, tratavam exclusivamente sobre questões mercadológicas e econômicas fora do contexto de ensino, tinham foco apenas na questão empreendedora e não no objetivo de inovar nas práticas de ensino. Tal retomada dos critérios e a ampliação de suas justificações levaram-nos a 36 artigos.

Com o intuito de atualizar o mapeamento, em agosto de 2025 realizou-se uma nova busca, incluindo os anos 2023 e 2024. Foram identificados 39 novos artigos, todos de 2023.

⁵ Sítio eletrônico acessado: <http://www.periodicos.capes.gov.br/>.

⁶ Antes de ser publicado, o artigo revisado por pares é avaliado e aprovado por outros especialistas da mesma área (tidos como os “pares”). Tal procedimento garante a qualidade, o rigor científico e a originalidade do estudo.

Uma vez mais fez-se uso dos critérios de exclusão. A partir da leitura dos títulos e dos resumos, pôde-se selecionar 12 novas produções que se juntaram às 51 já existentes, totalizando 63.

Okoli (2019) se vale de Vom Brocke *et al.* (2009, p. 2) para justificar o processo de inclusão e de exclusão, afirmando que:

O processo de excluir e incluir fontes deve ser tão transparente quanto possível para que a revisão seja de comprovada credibilidade. Só então os leitores podem avaliar a exaustividade de uma revisão e outros estudiosos da área podem (re)utilizar com mais confiança os resultados em suas próprias pesquisas.

Sendo assim, passou-se a ter um *corpus*⁷ analítico, constituído agora por 63 objetos. A partir da seleção destes passou-se à próxima etapa: exploração do material, fazendo a leitura estruturada, considerando a introdução, metodologias e resultados para identificar quais dedicavam-se a explicar sobre práticas pedagógicas, ensino inovador, prática de ensino inovadora e, sobretudo, prioritariamente, inovação no ensino.

Deste movimento sustentado pela leitura integral das produções, foram excluídos 19 deles, dos quais 15 pertinentes ao levantamento ocorrido no ano de 2024 e quatro deles selecionados do novo processo de busca, ocorrido em 2025 (com caráter de atualização do acervo e, por conseguinte, do *corpus*).

Interrompendo este processo de buscas e atualizações, sistematizado pela completude da leitura dos 63 com a exclusão de 19 deles, chegou-se ao fim desta jornada analítica com a composição de um *corpus* composto por 44 elementos, todos eles descritos e disponibilizados no Apêndice das páginas finais deste artigo.

Na próxima seção são explanados os resultados conclusivos em que se buscou a (vi) Síntese do material coletado e a (vii) Escrita da revisão.

RESULTADOS ENCONTRADOS

Com o intuito de obter dados para a elaboração de um instrumento de validação, no que tange à inovação no ensino, foram assumidas duas Unidades de Contexto presentes nos 44 artigos selecionados. São elas: UC1 – Objetivo do artigo e UC2 – Encaminhamento metodológico. Essas Unidades foram estabelecidas por estarem presentes na maioria dos artigos publicados com que foi tido contato neste processo seletivo.

⁷ *Corpus* é a matéria-prima da análise textual; e pode ser constituído tanto por documentos, como por produções textuais (Bardin, 2011).

Para a UC1, não houve a necessidade de elaborar categorias, pois os objetivos apresentados pelos autores dos 44 artigos eram deveras singulares.

Todavia, para a UC2, percebeu-se que alguns procedimentos e encaminhamentos investigativos possuíam algo semelhante ou em comum, fato que conduziu à elaboração de quatro categorias assim nominadas: Resultado de projeto/atividade/encontro formativo; Relato de experiência; Mapeamento/levantamento/adaptação de RSL/Estado do conhecimento; Resultado de pesquisa (coleta de dados empíricos).

Cabe esclarecer que as UC representam “fragmentos relativamente amplos de textos que delimitam o contexto das unidades de análise⁸ (UA). Carregam elementos linguísticos e discursivos dentro dos quais as UA tomam seu significado. Constituem, portanto, marcos interpretativos para as unidades de análise” (Moraes; Galiazzi, 2011, p. 56).

No Quadro 1, foram organizados os objetivos dos artigos constituintes do *corpus*, conforme a codificação presente no Apêndice: A1, A2, A3 até A44, em ordem cronológica e alfabética (pelo título) para anos idênticos. Cabe esclarecer que nem todos os artigos explicitavam seus objetivos, contudo, mediante a leitura do que foi apresentado por seus proponentes e as questões de pesquisa registradas, pode-se recompor e sustentar a elaboração de pelo menos um objetivo para cada um deles. Na segunda coluna do Quadro 1 tem-se essas descrições.

Quadro 1 – Objetivo dos artigos.

ARTIGO CODIFICADO	OBJETIVO
A1	Apresentar relato de experiência, no que tange ao ensino da gramática normativa.
A2	Discutir e compreender como artefatos tecnológicos se estabelecem na escola a partir da inserção direta do docente no processo de <i>design</i> e criação de artefatos tecnológicos.
A3	Analisar o papel da inovação no ensino superior por meio das práticas docentes criativas.
A4	Abordar a inovação tecnológica sob a ótica educacional e buscar respostas na literatura científica.
A5	Investigar como as tecnologias educacionais em rede e a convergência entre modalidades no ensino superior potencializam inovação tecnológico-pedagógica em cursos de formação de professores.
A6	Analisar o impacto de propostas para a inovação do ensino de gramática no discurso desses professores, em uma situação de formação docente.
A7	Identificar, por meio de RSL, se a aplicação do modelo de ensino conhecido como Aprendizagem Baseada em Problemas (<i>Problem-Based Learning</i>) (PBL) pode ser considerada uma inovação educacional.

⁸ Segundo Stanzani, Broietti e Passos (2022, p. 449), as Unidades de Análise (UA) “auxiliam na elaboração dos textos descritivos e interpretativos, nos quais são apresentados argumentos pertinentes à sua compreensão em relação aos fenômenos que investiga. Nessa perspectiva, o pesquisador deve preocupar-se em validar as UAs, fazendo referência às teorias que sustentam a pesquisa, quando estas são adotadas *a priori*, ou apoiando-se em seus objetivos, uma vez que esse movimento encaminha a produção de resultados e a construção de categorias válidas”.

A8	Relatar a utilização da metodologia de elaboração de mapas conceituais como ferramenta de ensino-aprendizagem na área da saúde.
A9	Compreender as concepções de docentes sobre práticas pedagógicas inovadoras em uma instituição de ensino superior, tendo como questão norteadora: o que os docentes compreendem por prática pedagógica inovadora no ensino superior.
A10	Compreender as características das práticas pedagógicas inovadoras no cotidiano escolar de Educação Física.
A11	Analisar as produções científicas sobre a inovação no ensino superior e nas práticas pedagógicas, com o intuito de compreender que pesquisas estão sendo produzidas sobre essa temática.
A12	Analisar o ensino por projeto, ensino criativo e o método de resolução criativa de problemas (RCP).
A13	Verificar as ações empreendidas pela Universidade La Salle para aliar tradição e inovação.
A14	Analisar as relações entre inovação de ensino, qualidade, comprometimento e retenção de alunos em IES.
A15	Compreender o processo de consolidação e continuidade do Ensino por Problemática e Pesquisa (EPP).
A16	Sugerir uma nova ferramenta na utilização de aulas práticas, propiciando ao discente uma melhor compreensão das aulas teóricas para o ensino de Termometria.
A17	Analisar resultados de atividade desenvolvida na disciplina Gestão Escolar e Inovação, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria.
A18	Discutir a utilização e apresentar possibilidades de uso de mídias sociais digitais na educação superior.
A19	Apresentar resultados de pesquisa multimétodos de doutorado, que teve como objeto de estudo o processo ensino-aprendizagem nos cursos de graduação em Relações Públicas.
A20	Analisar como as teorias de inovação podem ser aplicadas para identificar os determinantes do comportamento do professor na adoção de tecnologias, métodos e práticas de ensino.
A21	Expor a ferramenta <i>Google Classroom</i> como elemento inovador, possibilitando dinamizar o ensino e a aproximação do aluno com o conteúdo, a fim de torná-lo protagonista do próprio aprendizado.
A22	Detectar práticas pedagógicas inovadoras e seus impactos à educação.
A23	Fornecer uma ferramenta prática, gerando resultados quantificados sobre o estilo de aprendizagem de determinado grupo, possibilitando ao professor meios de avaliar e, assim, escolher o melhor método e recursos, ao se desenvolver um plano de aula para uma determinada turma.
A24	Investigar se existe um alinhamento entre as competências trabalhadas nas inovações de ensino e aprendizagem das escolas de Administração no Brasil e as competências exigidas pelo mercado de trabalho e pela sociedade para o administrador do século XXI.
A25	Fomentar uma reflexão sobre a necessidade de inovação e/ou ruptura com procedimentos pedagógicos e rotinas educativas consideradas tradicionais.
A26	Discutir a docência universitária na perspectiva da inovação pedagógica a partir do relato de uma docente, do curso de graduação em Engenharia Civil.
A27	Apresentar diferentes técnicas de ensino-aprendizagem e experiências exitosas, no que tange à disciplina de Biologia, mais especificamente para os alunos dos anos finais da Educação Básica.
A28	Compreender o papel dos cursos de pós-graduação no cenário social brasileiro, traçando a melhor forma de estabelecer uma gestão direcionada ao atendimento de seus fins.
A29	Compreender as práticas pedagógicas com uso de tecnologias digitais no ensino superior.
A30	Caracterizar o processo de criação de um vídeo educativo, e como este pode servir de exemplo para novas estratégias de ensino de perfil fácil e funcional.
A31	Apresentar como é visto o uso de plataformas gamificadas na educação <i>on-line</i> , sobretudo no ensino básico, e quais os mecanismos de jogos mais utilizados.
A32	Apresentar uma RSL sobre o conceito de métodos de ensino ativo nos últimos 10 anos (2009-2018).

A33	Apresentar revisão bibliográfica em artigos publicados em periódicos nacionais, entre os anos de 2001 e 2021, a partir da palavra-chave: “metodologias ativas” na base de dados do <i>Google Acadêmico</i> .
A34	Compreender os efeitos de verdade acerca das metodologias ativas na produção de estudantes ativas/os em prol da inovação no ensino.
A35	Propiciar discussão e reflexão, desenvolvimento do pensamento crítico, além de apresentar para os participantes uma forma mais lúdica e dinâmica sobre o ensino e aprendizagem para qualquer área do saber.
A36	Discutir a importância das políticas públicas brasileiras no contexto atual da Escola Básica, bem como a relevância do Plano Nacional de Educação (PNE) vigente, problematizando a inovação das práticas pedagógicas na Escola Básica.
A37	Apresentar a inovação no contexto da Educação Superior, em diálogo com o currículo e a Pedagogia Universitária, focalizando o recorte ora proposto nos aspectos que envolvem as tecnologias.
A38	Analisar o projeto pedagógico e as práticas pedagógicas inovadoras da educação infantil desenvolvidas em uma escola pública de educação básica da rede federal de ensino, visando o desenvolvimento da criança enquanto sujeito autônomo dentro do processo de aprendizagem.
A39	Verificar de que forma pesquisadores brasileiros concebem inovação em educação e de que forma o ensino híbrido é contemplado nesse aspecto.
A40	Identificar e caracterizar a natureza e o tipo de práticas pedagógicas promovidas e desenvolvidas pelo Programa Erasmus+, em particular no campo do ensino secundário.
A41	Compreender como formar o professor para a Docência <i>OnLIFE</i> . O artigo apresenta a construção de um programa de formação docente, que tem início como extensão e se aprofunda e amplia para uma especialização, num processo de inventividade e inovação curricular e metodológica.
A42	Identificar e analisar os resultados de pesquisas realizadas em língua portuguesa e espanhola, no período de 2011 a 2021, sobre inovação pedagógica na educação superior.
A43	Analisar as consequências da difusão do tema inovação no âmbito da educação no ensino de Língua Portuguesa, com base na semiótica discursiva de linha francesa.
A44	Analisar a percepção dos professores, de uma faculdade pública, em relação à participação efetiva de seus alunos, frente à inovação disruptiva, com o uso de plataformas digitais.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Pela análise dos objetivos pode-se evidenciar que os estudos foram desencadeados por uma grande variedade de termos relacionados à inovação e, ainda, à tecnologia. Há evidente indefinição desses termos associados ao universo educacional em 39 artigos; os demais não abordam o termo inovação nos objetivos. Haja vista alguns artigos utilizarem mais de um termo, o total é maior que 39.

Destaca-se alguns termos presentes nos objetivos: práticas pedagógicas inovadoras está em oito dos 44 artigos; inovação pedagógica em outros cinco, uma delas associada ao ensino híbrido. Dez artigos apresentaram, no objetivo, a análise da utilização de recursos tecnológicos variados, novos ou existentes; sete outros abordam a utilização de metodologias conhecidas.

Quatro artigos utilizam o termo inovação educacional, um deles associando-a a modelos de ensino. Em seis, o termo utilizado no objetivo foi inovação no ensino, sendo um deles relacionado a práticas docentes. Três artigos analisaram metodologias ativas e um abordou

inovação curricular e metodológica. Por fim, dois artigos trazem, no objetivo, o termo inovação de forma geral no contexto da Educação.

Tendo explicitado os objetivos, passou-se para a organização da segunda Unidade de Contexto (UC2): Encaminhamento metodológico. Considerando-a para interpretar as informações presentes no artigo, foi possível organizar quatro categorias que estão inseridas na primeira coluna do Quadro 2.

Quadro 2 – Procedimento identificado no encaminhamento metodológico.

CATEGORIA	ARTIGO	QUANTIDADE
Resultado de projeto/atividade/encontro formativo	A2, A6, A17, A34, A35, A41.	6
Relato de experiência	A1, A8, A13, A16, A26, A30.	6
Mapeamento/levantamento/adaptação de RSL/Estado do conhecimento	A3, A4, A5, A7, A10, A11, A14, A18, A21, A24, A25, A27, A28, A31, A32, A33, A36, A39, A40, A42, A43.	21
Resultado de pesquisa (coleta de dados empíricos)	A9, A12, A15, A19, A20, A22, A23, A29, A37, A38, A44.	11

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

A partir destas quatro categorias relacionadas aos procedimentos, retomou-se a leitura dos artigos para identificar em qual nível e etapa de ensino estes foram desenvolvidos.

Na categoria Resultado de projeto/atividade/encontro formativo, o artigo A2 refere-se à perspectiva de docentes de uma escola federal. Como não há mais informações, não foi possível caracterizar o nível, inferimos que pode ser de Ensino Médio (Educação Básica) e/ou Ensino Superior. O A6 apresenta as manifestações de docentes de uma diretoria de ensino do interior paulista. Considerando que tais órgãos são responsáveis pela oferta dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, é possível inferir que o nível seja Educação Básica; no entanto, o artigo não explicita. O A17 aborda os resultados de atividade desenvolvida na disciplina Gestão Escolar e Inovação, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica do Colégio Técnico Industrial de Santa Maria. O A34 descreve entrevistas narrativas realizadas com cinco professores que participaram do curso “Percursos Formativos em docência do Ensino Superior”. O A35 consiste em um relato de experiência de atividades realizadas em um projeto de inovação pedagógica na área de robótica livre educacional, mediadas por professores e estudantes universitários dos cursos de computação/engenharia.

Já o A41 apresenta a construção de um programa de formação docente, que teve início como extensão e, posteriormente, se aprofundou e ampliou para uma especialização. Assim, dos seis artigos desta categoria, cinco deles têm relação com o Ensino Superior.

Na categoria Relato de experiência, dos seis artigos nela alocados, o A1 indica o que ocorreu com uma professora da Educação Básica. O A8 consiste no relato de experiência, que utilizou mapas conceituais na área da Saúde. A13 relata ações empreendidas pela Universidade La Salle para aliar tradição e inovação. A16 registra a experiência implementada para alunos do 2º ano do Ensino Médio de duas escolas da rede pública estadual da cidade de Bragança, estado do Pará. A26 aborda a experiência com o ensino *on-line*, no contexto do ensino remoto emergencial na universidade. A30, por sua vez, descreve o desenvolvimento de um vídeo educativo, que se originou de uma proposta de desenvolvimento de uma oficina pedagógica pelos alunos do Mestrado em Ensino de Ciências da Saúde e Meio Ambiente. Como pode-se constatar, dos seis artigos, quatro contemplam o Ensino Superior.

A categoria Mapeamento/levantamento/adaptação de RSL/Estado do conhecimento obteve o maior número de artigos nela alocados, são 21 deles. No que tange ao tipo de pesquisa e *corpus* de análise, estudos selecionados, apresenta-se o Quadro 3.

Quadro 3 – Produções selecionadas para a quarta categoria da UC2.

ARTIGO	TIPO DE PESQUISA	CORPUS DE ANÁLISE
A3	<i>Survey</i>	IES privadas de São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina.
A4	Busca no portal da CAPES	Termos empreendedorismo, inovação, educação e engenharia.
A5	<i>Survey</i>	Cursos de graduação e pós-graduação mediados pelo Moodle institucional no contexto da UFSM.
A7	Análise bibliométrica	21 artigos encontrados na base de dados da <i>Scopus</i> .
A10	Busca no portal da CAPES	161 artigos científicos sobre inovação no cotidiano escolar da Educação Física (EF).
A11	Estado do Conhecimento, utilizando o portal da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT)	30 trabalhos para análise: 17 teses e 13 dissertações (de 2012 a 20217).
A14	<i>Survey</i>	6 IES situadas no Rio Grande do Sul (3 IES) e Rio de Janeiro (3 IES), sendo 3 destas universidades públicas e 3 Particulares, nos Cursos de Administração e Engenharia de Produção.
A18	Cunho bibliográfico	Quais tipos de estratégias de ensino vêm sendo desenvolvidas no âmbito do Ensino Superior.
A21	Revisão descritiva-sistemática	Estudos pertinentes ao assunto de inserção e integração da ferramenta <i>Google Classroom</i> .
A24	Pesquisa bibliográfica	Tendências de evolução do Ensino Superior de Administração e identificadas as competências consideradas necessárias aos cidadãos e profissionais brasileiros que estão sendo preparados para o futuro próximo.
A25	Cunho bibliográfico – bases de dados <i>Scielo</i> e CCN, por meio do Portal da CAPES	Conceituação de inovação pedagógica na produção acadêmica.

A27	Pesquisa bibliográfica, de caráter teórico e documental	Publicações científicas regionais e nacionais, no que tange à disciplina de Biologia, mais especificamente para os alunos dos anos finais da Educação Básica.
A28	Levantamento baseado na metodologia de análise de documentos	Estudos elaborados na vigência da lei da inovação e foram incluídos no marco literário que subsidiou o artigo (Lüdke <i>et al.</i> , 2015), nos cursos de pós-graduação.
A31	Mapeamento nas bases de dados disponíveis no Portal de Periódicos da CAPES	Artigos científicos e publicações mais recentes, de 2015 a 2021. Selecionados 22 artigos para análise, no Ensino Básico.
A32	RSL – utilizando o banco de dados ISI Web of Science® da Thomson Reuters	Conceito de métodos de ensino ativo nos últimos 10 anos (2009-2018).
A33	Revisão bibliográfica	Artigos publicados em periódicos nacionais, entre os anos de 2001 e 2021 a partir da palavra-chave: “metodologias ativas” na base de dados do <i>Google Acadêmico</i> .
A36	Pesquisa de caráter bibliográfico	A Escola Básica e as leis brasileiras, além de reflexões sobre a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, há uma parte discutindo sobre o Plano Nacional de Educação de 2014/2024.
A39	Busca	O que os pesquisadores falam sobre inovação? Selecionaram 102 trabalhos publicados entre 2018 e 2022 a partir dos descritores “inovação em educação”, “inovação no ensino”, “hibridismo” e “ensino híbrido”.
A40	Busca a partir de critérios de inclusão e estratégia de pesquisa: (a) referência a Erasmus+ Programme; (b) publicação nas bases científicas <i>Scopus</i> , <i>Web of Science</i> e Repositório Científico de Acesso Aberto de Portugal (RCAAP)	12 artigos no período entre 2017 e 2022, a partir de operadores booleanos “and” e “or” na referência combinada a Erasmus+ Programme and Pedagogical Practice Innovation.
A42	Busca de pesquisas realizadas em língua portuguesa e espanhola	Inovação pedagógica na educação superior (no período de 2011 a 2021).
A43	Busca da palavra inovação com base na análise do discurso	<i>Site</i> de 2 escolas particulares confessionais da cidade do Rio de Janeiro.

Fonte: Elaborado pelos autores (2025).

Dentre os 21 artigos alocados nesta categoria, sete não explicitaram em que nível de ensino o estudo ocorreu (A4, A7, A21, A32, A33, A39, A40). Cinco tiveram como foco a Educação Básica (A10, A27, A31, A36, A43). Contemplando o Ensino Superior, seja na graduação ou na pós-graduação, foram identificadas nove publicações (A3, A5, A11, A14, A18, A24, A25, A28, A42), o que indica que há mais estudos sobre inovação voltados para o Ensino Superior.

Dos 11 artigos que apresentaram resultados de pesquisas que coletaram dados empíricos, também foi observado em qual nível de ensino estes foram coletados, o qual está exposto no Quadro 4. Considerando que o A20 registra que os dados foram coletados em diversos cursos e níveis de ensino, não foi alocado no Quadro.

Quadro 4 – Nível de ensino nos quais os dados empíricos foram coletados.

		ARTIGO	QUANTIDADE
Educação Básica	Educação Infantil	A12, A38.	2
	Ensino Fundamental	A12*, A15.	1 (1)
Ensino Superior	Graduação	A9, A19, A22, A23, A29, A37, A44.	7

*Artigo que contemplou duas etapas. **Fonte:** Elaborado pelos autores (2025).

Tendo como centro a Educação Básica, foram encontrados apenas três artigos que contemplavam a inovação neste nível de ensino. O A12 apresenta dados coletados com meia centena de crianças dos ensinos pré-escolar (o que corresponde à Educação Infantil no Brasil) e básico (Ensino Fundamental) do norte de Portugal. O A38 apresentou dados de entrevista com três professoras que atuavam na Educação Infantil. O A15 aborda o Ensino por Problemática e Pesquisa, distinguindo-o de outras inovações, e o considera entre as propostas inovadoras constituídas e implementadas no contexto do colégio (2003-2010), do qual participavam professores do Ensino Fundamental (1º ao 9º ano), coordenação e assessoria pedagógica.

Os demais sete artigos referem-se à inovação no Ensino Superior. O A9 apresenta resultados coletados junto a docentes da Universidade Federal de Pernambuco (no período de junho a julho de 2014); obteve 206 respostas válidas. Dentre as informações coletadas constaram: disciplinas ministradas; departamento ao qual o docente estava vinculado; seu entendimento sobre o que caracteriza uma prática pedagógica inovadora; e se o docente realizava alguma prática inovadora, descrevendo-a.

O A19 caracteriza-se como um recorte de uma pesquisa de doutorado, que coletou dados sobre a aprendizagem nos cursos de graduação em Relações Públicas. O A22 resulta de uma investigação sobre a Inovação Metodológica no Ensino (IME), baseada na ação docente de professores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE). O A29 indica que os dados foram extraídos de 220 respondentes de um questionário *on-line* aplicado em 21 cursos de licenciatura e de 45 entrevistas semiestruturadas realizadas com estudantes e professores de 6 cursos de Pedagogia de uma Instituição Pública de Ensino Superior no período de fevereiro a dezembro de 2017. O A37 aponta que a inovação é tema contemporâneo em todos os setores da sociedade, mas que deve ser problematizada com mais especificidade, reconfigurada para caber no contexto da Educação Superior. O A44, por sua vez, descreve a análise de um questionário aplicado a um grupo de professores do Ensino Superior sobre as relações com os alunos durante as aulas remotas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dos 63 artigos selecionados nesta revisão, 44 foram analisados, buscando evidências conceituais a respeito de inovação, inovação educacional, inovação pedagógica, inovação no ensino, entre outros termos que nos remetessem a ela – a inovação.

Convém registrar que no referido movimento de revisão, todos estes termos foram considerados, haja vista ter sido observado que alguns artigos alternaram o uso destes na análise realizada. Considerando, então, os 44, apenas 10 contemplam o conceito de inovação de forma explícita, inclusive utilizando teorias e teóricos para a fundamentação. No entanto, cada um deles recorreu a autores diferentes para conceituar o termo.

O A1 fez referência a Signorini (2007) ao tratar as bordas fluidas, como uma fronteira entre o tradicional e o inovador. Já o A7 utilizou conceitos de Padilha (2012), o qual afirma que quando a inovação está atrelada a um processo, como é o caso da Educação, e não a um produto, ela pode ser muito relativa, vinculando-se a diferentes interpretações, inclusive aproximando-se ou afastando-se de um processo inovador. Recorre também a Nunes *et al.* (2015), que apresentou um quadro de critérios e indicadores essenciais na inovação na Educação. Entre esses critérios, o de impacto cita que a ação pedagógica inovadora deve gerar mudanças que resultem em melhorias reais para a Educação. O impacto refere-se ao efeito gerado após a execução da prática educacional inovadora, que deve ser significativo e claramente percebido nos alunos e no seu desempenho. E os indicadores desse critério devem demonstrar: resultados substanciais de melhoria na aprendizagem; resultados substanciais de melhoria do fluxo escolar; resultados substanciais no desenvolvimento de competências dos alunos, considerando sua diversidade de interesses e necessidades.

O A11 recorreu a Masetto (2012). Para o referido autor, a inovação envolve a adoção de um novo currículo, a organização de planejamento, as estratégias de ensino, os recursos didáticos, o desenvolvimento do conteúdo, a relação teoria e prática, os propósitos do processo de ensino e aprendizagem e a forma de avaliar. O A17 faz referência a Navarro (2000) que afirma que a inovação é a incorporação de algo novo dentro de uma realidade existente, em cuja virtude resulta em uma modificação.

O A30 referiu-se a Balbino *et al.* (2020), para quem “inovação é a introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços”, ou seja, inovar é explorar novas ideias por intermédio de conexões, interações e influências, com vistas a solucionar demandas inerentes às pessoas e locais para o qual a inovação será destinada. O A33, por sua vez, defende a tese de que as metodologias ativas são

uma inovação, isto é, são capazes de introduzir novidades em sala de aula e renovar a complexa relação professor-aluno-saber. Os autores também criticam abordagens que consideram metodologias ativas um “modismo”.

O A37 se apoiou em Demo (2010), ao trazer as diferenciações entre inovação sustentadora e inovação disruptiva, concepções que adotam para compreender a inovação pedagógica. Enquanto o A38 apoiou-se no conceito de inovação pedagógica de Carbonell (2002, p. 19), que a define como “conjunto de intervenções, decisões e processos, com certo grau de intencionalidade e sistematização, que tratam de modificar atitudes, ideias, culturas, conteúdos, modelos e práticas pedagógicas”, o A42 também se apoiou em Carbonell (2002). Para além disso, Braga, Leite e Genro (1997) adicionam a essa definição o sentido de ruptura paradigmática. Utilizam também Cunha e Lucarelli (2005), para quem a inovação pedagógica resulta da ruptura na maneira tradicional de ensinar e aprender, uma prática reflexiva que demanda o desenvolvimento de propostas educativas marcadas pela gestão participativa, pela reorganização dos saberes (e da relação entre a teoria e a prática) e pelo protagonismo dos estudantes.

O A40 se baseou na classificação concebida por Paniagua e Istance (2018), a propósito dos 6 *clusters* de inovação pedagógica: (1) Aprendizagem Combinada; (2) Gamificação; (3) Pensamento Computacional; (4) Aprendizagem Experimental; (5) Aprendizagem Integrada; e (6) Multiliteracias e Discussão.

Outro aspecto evidenciado refere-se aos diferentes termos que acompanham a inovação, como pedagógica, educacional e em ensino, entre outros anteriormente indicados. Ao considerar que o presente estudo tem como foco o conceito de inovação no ensino, identificou-se que apenas um autor que o aborda foi citado: Masetto (2012). Diante disso, será considerado no processo para elaborar uma definição mais precisa para a inovação no ensino. Pode-se identificar, ainda, que a maioria dos estudos anteriormente publicados contempla as discussões em torno do Ensino Superior. Acredita-se que a justificativa para essa frequência se dá pela CAPES ter incluído a inovação como um dos critérios para se considerar nas pesquisas.

REFERÊNCIAS

BALBINO, Carlos Marcelo; SILVINO, Zenith Rosa; JOAQUIM, Fabiana Lopes; SOUZA, Cláudio José de; SANTOS, Lucimere Maria dos. Inovação tecnológica: perspectiva dialógica sob a ótica do Joseph Schumpeter. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 9, n. 6, e198963593, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/3593>. Acesso em: 22 set. 2025.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 2011.

BRAGA, Ana Maria; LEITE, Denise; GENRO, Maria Elly. Universidade futurante: inovação entre certezas do passado e incertezas do futuro. *In*: LEITE, Denise; MOROSINI, Marília Costa (org.). **Universidade futurante: produção do ensino e inovação**. Campinas: Papirus, 1997. p. 21-38.

BRASIL. CAPES. Grupo de Trabalho (GT) Inovação e transferência de conhecimento. **Relatório Final das Atividades do GT**. Brasília, 2019.

CAMPOS, Juliana Alves; SILVA, Rosângela Sarmiento; CORRÊA, Rúbia Oliveira; CARVALHO, Gustavo Dambiski Gomes de; CARVALHO, Agair Juliette Cavalcante. Conceitos e tipologias de inovação: uma revisão bibliométrica. **Revista Gestão e Secretariado (GeSec)**, São Paulo, v. 14, n. 8, p. 13477-13498, 2023. Disponível em: <https://ojs.revistagesec.org.br/secretariado/article/view/2772>. Acesso em: 10 jan. 2024.

CARBONELL, Jaume. **A aventura de inovar: a mudança na escola**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

CUNHA, Maria Isabel; LUCARELLI, Elisa. Inovações na sala de aula universitária e saberes docentes: experiências de investigação e formação que aproximam Argentina e Brasil. *In*: Primer Congreso Nacional de Estudios Comparados en Educación, 2005, Buenos Aires. **Anais**. Disponível em: <http://dspace5.filo.uba.ar/handle/filodigital/9943>. Acesso em: 20 jul. 2021.

DEMO, Pedro. Rupturas urgentes em educação. **Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação**, Rio de Janeiro, v. 18, n. 69, p. 861-872, 2010. Disponível em: <https://bit.ly/3PMxCln>. Acesso em: 2 jul. 2021.

FINK, Arlene. **Conducting research literature reviews: From the Internet to paper** (2nd ed.). Thousand Oaks: Sage, 2005.

MASETTO, Marcos Tarciso (org.). **Inovação no Ensino Superior**. São Paulo: Edições Loyola, 2012.

MORAES, Roque; GALIAZZI, Maria do Carmo C. **Análise Textual Discursiva**. Ijuí: Editora Unijuí, 2011.

NAVARRO, Manuel Rivas. **Innovacion educativa: teoria, procesos y estrategias**. Madrid: Síntesis, 2000.

NUNES, Carolina Schmitt; NAKAYAMA, Marina Keiko; SILVEIRA, Ricardo Azambuja; STEFANI, Clarissa; CALEGARI, Diego. Critérios e indicadores de inovação na educação. *In*: EHLERS, Ana Cristina da Silva Tavares; TEIXEIRA, Clarissa Stefani; SOUZA, Márcio Vieira de. **Educação fora da caixa: tendência para a educação no século XXI**. Florianópolis: Bookess, 2015.

OKOLI, Chitu. Guia para realizar uma revisão sistemática da literatura. Tradução de David Wesley Amado Duarte; Revisão técnica e introdução de João Mattar. **EaD em Foco**, [s. l.], v.

9, n. 1, e748, 2019. Disponível em:

<https://eademfoco.cecierj.edu.br/index.php/Revista/article/view/748/359>. Acesso em: 11 jul. 2023.

ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE). **Manual de Oslo**: Diretrizes para a coleta e interpretação de dados sobre inovação. 4. ed. Paris, 2018.

PADILHA, Márcia. **Inovação Tecnoeducativa**: um olhar para projetos brasileiros. São Paulo: Fundação Telefônica e Organização dos Estados Ibero-Americanos, 2012.

PANIAGUA, Alejandro; ISTANCE, David. Educational Research and Innovation. **Teachers as designers of learning environments**: The importance of innovative pedagogies. OECD Publishing, Paris, 2018.

SIGNORINI, Inês (org.). **Significados da inovação no ensino de língua portuguesa e na formação de professores**. Campinas: Mercado de Letras, 2007.

STANZANI, Enio de Lorena; BROIETTI, Fabiele Cristiane Dias; PASSOS, Marinez Meneghello. Saberes docentes na formação inicial de professores de Química: novas compreensões à luz da Análise Textual Discursiva. **Contexto & Educação**, Ijuí, a. 37, n. 116, p. 442-464, 2022. Disponível em: <https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/11489>. Acesso em: 22 set. 2025.

VOM BROCKE, Jam; SIMONS, Alexander; NIEHAVES, Björn; RIEMER, Kai; PLATTFAUT, Ralf; CLEVEN, Anne. Reconstructing the giant: On the importance of rigour in documenting the literature search process. In: **Proceedings of the 17th European Conference on Information Systems**, 2009.

APÊNDICE

Relação das referências dos artigos revistos neste estudo na ordem cronológica⁹ de publicação, com a codificação.

A1 – STRIQUER, Marilúcia dos S. D. “Bordas Fluidas e Dinâmicas” entre a Inovação e tradicionalismo no ensino da Língua Portuguesa. **Fórum Linguístico**, Florianópolis, v. 11, n. 4, p. 474-491, 2014. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/forum/article/view/1984-8412.2014v11n4p474/29514>. Acesso em: 26 ago. 2024.

A2 – SOUZA NETO, Alaim; MENDES, Geovana M. L.; MARQUES, Thiago R. F. Inovação tecnológica e tensões curriculares: a inserção do docente no processo de criação de artefatos culturais tecnológicos. **Novas Tecnologias na Educação**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, 2014. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/renote/article/view/50353>. Acesso em: 26 ago. 2024.

⁹ Foi considerada a ordem alfabética do título dos artigos, para organização do Apêndice, quando eram do mesmo ano.

A3 – CASSOL, Alessandra; CANELA, Renata; RUAS, Roberto Lima; BIZZARIAS, Flavio Santino; SILVA, Jussara Goulart da. O grande desafio das instituições de Ensino Superior: as práticas pedagógicas criativas são capazes de estimular a inovação nos discentes? **Revista Alcance**, Itajaí, v. 22, n. 3, 2015. Disponível em: www.univali.br/periodicos. Acesso em: 26 ago. 2024.

A4 – PEREIRA, Vágner R. A.; HAYASHI, Carlos R. M.; FERRARI JÚNIOR, Roberto. Ensino de engenharia e inovação tecnológica: como estimular a capacidade de inovar? **Revista Tecnologia e Sociedade**, Curitiba, v. 12, n. 25, p. 111-128, 2016. Disponível em: <https://periodicos.utfpr.edu.br/rts>. Acesso em: 26 ago. 2024.

A5 – MALLMANN, Elena M.; SONEGO, Anna H. S. Inovação tecnológico-pedagógica em cursos de formação de professores. **Educativa**, Goiânia, v. 19, n. 1, p. 139-168, 2016. Disponível em: <https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/educativa/article/view/5020>. Acesso em: 26 ago. 2024.

A6 – APARÍCIO, Ana Sílvia Moço; ANDRADE, Maria de Fátima Ramos de. A Inovação do ensino de Gramática na escola: o que dizem os professores? **Boletim Técnico do Senac**, Rio de Janeiro, v. 43, n. 3, p. 140-159, 2017. Disponível em: <https://www.bts.senac.br/bts/article/view/607>. Acesso em: 26 ago. 2024.

A7 – FERRAZ FILHO, Braz da Silva; SANTOS, Aline Coêlho dos Santos; SILVA, Renata Oliveira da; BITTENCOURT, William; PEIXOTO, Régis Nepomuceno; MARCELINO, Roderval. Aprendizagem baseada em problema (PBL): uma Inovação educacional? **Revista CESUMAR**, Maringá, v. 22, n. 2, p. 403-424, 2017. Disponível em: <https://periodicos.unicesumar.edu.br/index.php/revcesumar/article/view/6137>. Acesso em: 26 ago. 2024.

A8 – SILVA, Karla Rona; LIMA, Marina Dayrell de Oliveira; SANTOS, Leila de Fátima. Utilização de mapas conceituais como estratégia de Inovação metodológica: relato de experiência. **Revista Docência no Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 7, n. 1, p. 11-26, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/rdes/article/view/2136>. Acesso em: 27 ago. 2024.

A9 – ARAÚJO, Raul; BELIAN, Rosalie. Concepções de professores universitários sobre Inovação pedagógica. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, v. 4, n. 2, p. 387-400, 2018. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/riesup/article/view/8651698>. Acesso em: 27 ago. 2024.

A10 – MALDONADO, Daniel Teixeira; VIEIRA, Pollyane de Barros Albuquerque; SANCHES NETO, Luiz; FREIRE, Elisabete dos Santos. Inovação na Educação Física escolar: desafiando a previsível imutabilidade didático-pedagógica. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 21, n. 2, p. 444-458, 2018. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/fef/article/view/45299>. Acesso em: 27 ago. 2024.

A11 – WIEBUSCH, Andressa; LIMA, Valderez Marina do Rosário. Inovação nas práticas pedagógicas no Ensino Superior: possibilidades para promover o engajamento acadêmico.

Educação Por Escrito, Porto Alegre, v. 9, n. 2, p. 154-169, 2018. Disponível em:
<http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/porescrito>. Acesso em: 27 ago. 2024.

A12 – SOUSA, Fernando. Inovação no Ensino por Projeto: Um Estudo de Caso de Resolução Criativa de Problemas. **Revista Internacional de Educación para la Justicia Social**, Madri, v. 7, n. 2, p. 61-76, 2018. Disponível em: www.rinace.net/riejs/revistas.uam.es/riejs. Acesso em: 27 ago. 2024.

A13 – SILVA, Louise de Q. da; JUNG, Hildegard S.; FOSSATTI, Paulo. A gestão de novas metodologias: uma aliança entre tradição e Inovação. **Cadernos de Pós-graduação**, São Paulo, v. 18, n. 1, p. 103-126, 2019. Disponível em:
<https://periodicos.uninove.br/cadernosdepos/article/view/11450>. Acesso em: 26 ago. 2024.

A14 – GUIMARÃES, Júlio C. F. de; SEVERO, Juliana A.; NOBREGA, Kleber C.; LEONE, Nilda M. de C. P. G. A influência da Inovação no ensino, qualidade e comprometimento sobre a retenção de alunos no Ensino Superior. **Revista Gestão Universitária na América Latina – GUAL**, Florianópolis, v. 12, n. 1, p. 249-269, 2019. Disponível em: www.gual.ufsc.br. Acesso em: 26 ago. 2024.

A15 – CÂNDIDO, Tainá S.; PEREIRA, Antônio S. A Inovação educativa do colégio de uma universidade catarinense: questões sobre continuidade. **TEXTURA – Revista de Educação e Letras**, Canoas, v. 21, n. 45, p. 294-311, 2019. Disponível em:
<http://www.periodicos.ulbra.br/index.php/txra/article/view/4112>. Acesso em: 28 ago. 2024.

A16 – MOURA, Fábio A.; GOMES, Thiago J. S.; MARIA, Ana C. C.; MOURA, Sebastião R. Ensino de Termometria e Tecnologias de Inovação: realidade e possibilidades de uma prática educacional usando Arduino. **Educitec – Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 05, n. 10, p. 267-286, 2019. Edição especial. Disponível em:
<https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/459>. Acesso em: 27 ago. 2024.

A17 – FILIPETTO, Adriane T. *et al.* Ideação de produtos e serviços na perspectiva da Inovação: propostas para ambientes escolares. **Regae: Revista de Gestão e Avaliação Educacional**, Santa Maria, v. 8, n. 17, p. 1-15, 2019. Disponível em:
<https://periodicos.ufsm.br/regae/article/view/35707>. Acesso em: 27 ago. 2024.

A18 – REBOUÇAS, Davi de M.; INOCÊNCIO, Luana E. de S.; SANTOS, Letícia A. F. P. dos. Interatividade, *m-learning* e apropriações das mídias digitais para a inovação da Educação Superior. **Revista Educação e Cultura Contemporânea**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 44, p. 477-502, 2019. Disponível em:
<https://mestradoedoutoradoestacio.periodicoscientificos.com.br/index.php/reeduc/article/view/2281>. Acesso em: 28 ago. 2024.

A19 – GROHS, Ana Cristina Costa Piletti; GROHS, Luis Fernando Martins M. Simulador de relações públicas e gestão: inovação para o processo ensino-aprendizagem. **Comunicação & Inovação**, São Caetano do Sul, v. 20, n. 43, p. 73-101, 2019. Disponível em:
https://seer.uscs.edu.br/index.php/revista_comunicacao_inovacao/article/view/5889. Acesso em: 28 ago. 2024.

A20 – CARDOSO, Elci do R.; SOUZA, Maria T. S. de; HERNANDEZ, José M. da C. Teorias de Inovação na Educação Superior: determinantes do comportamento do professor na adoção de tecnologias, métodos e práticas de ensino. **Administração: Ensino e Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 609-639, 2019. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/1640>. Acesso em: 27 ago. 2024.

A21 – TONON, Thiarles Cristian Aparecido; DIAS, Fátima Aparecida da Silva; PRADO, Maria Elisabette Brisola de Brito; STORER, Flávia Regina. A integração da ferramenta *Google Classroom* como proposta de inovação para o feito: ensino e aprendizagem. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 9, n. 7, e93973785, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/341002233>. Acesso em: 28 ago. 2024.

A22 – ALMEIDA, Alisandra C. F. de; LOPES, Luiz F. de O.; BRAGA, Cristiane B. Inovação Metodológica no Ensino: um recorte a partir das concepções dos professores de um instituto federal. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 9, n. 7, e127973993, 2020. Disponível em: <https://rsdjournal.org/rsd/article/view/3993/3283>. Acesso em: 28 ago. 2024.

A23 – SANTOS, Márcio Eugen K. L. dos *et al.* Inovação no ensino por meio de tecnologias associadas a estilos de aprendizagem. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 9, n. 2, e163921971, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/338429513>. Acesso em: 28 ago. 2024.

A24 – GIMENEZ, Cauê Gaspari; ARANHA, Francisco; ROLIM, Henrique V.; NEVES, Letícia Q. das. Inovação nos Cursos de Administração no Brasil: uma Análise do Alinhamento às Competências do Século XXI. **Administração: Ensino e Pesquisa**, Rio de Janeiro, v. 21, n. 1, p. 181-213, 2020. Disponível em: <https://raep.emnuvens.com.br/raep/article/view/1738>. Acesso em: 28 ago. 2024.

A25 – LIMA, Kaliandra Maria da Conceição F. M.; CAVALCANTE, Maria da Paz; MOTA, Maria Kalionara de F. Inovação pedagógica no contexto escolar: dos elementos constituintes às dificuldades e possibilidades. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 9, n. 10, e3199107427, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/345830011>. Acesso em: 28 ago. 2024.

A26 – CAMPANI, Adriana; NASCIMENTO, Navilta Veras do; SILVA, Rejane Maria Gomes da. Inovação pedagógica, docência universitária e o ensino remoto emergencial na universidade: o saber de experiência na docência. **Revista Aleph**, [s. l.], n. 35, 2020. Disponível em: <https://periodicos.uff.br/revistaleph/article/view/46219/27780>. Acesso em: 28 ago. 2024.

A27 – SANTOS, Bruna S. S.; SILVEIRA, Vera L. L.; DEUS, Juliano A. de. O ensino de Biologia na perspectiva da inovação: reflexões e proposições para os anos finais da educação básica. **Educitec – Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico**, Manaus, v. 6, e105320, 2020. Disponível em: <https://sistemascmc.ifam.edu.br/educitec/index.php/educitec/article/view/1053>. Acesso em: 28 ago. 2024.

A28 – SILVA, Marcelo Salles da *et al.* A importância da relação dos programas de pós-graduação e do setor produtivo na geração de inovação tecnológica. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 4, e51010414342, 2021. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/351013623>. Acesso em: 26 ago. 2024.

A29 – RIEDNER, Daiani D. T.; PISCHETOLA, Magda. A Inovação das práticas pedagógicas com uso de tecnologias digitais no ensino superior: um estudo no âmbito da formação inicial de professores. **ETD – Educação Temática Digital**, Campinas, v. 23, n. 1, p. 64-81, 2021. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/etd/article/view/8655732>. Acesso em: 28 ago. 2024.

A30 – OLIVEIRA, Aline V. de; BALBINO, Carlos M.; ROCHA, Grazielle de A.; SANTANA, Pedro P. C. “De Olho no Óleo”, vídeo educativo. Tecnologia de inovação para o ensino: relato de experiência. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 10, e253101018840, 2021. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/353812944>. Acesso em: 26 ago. 2024.

A31 – ANDRADE, Bruna R. F. de; RUSCHIVAL, Claudete B.; ROCHA, Augusto C. B. Game Design: Plataforma Gamificada como Inovação Tecnológica na Educação. **DATJournal**, São Paulo, v. 7, n. 1, 2022. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/359433308>. Acesso em: 28 ago. 2024.

A32 – MARQUES, Humberto R.; CAMPOS, Alyce C.; ANDRADE, Daniela M.; ZAMBALDE, André L. Inovação no ensino: uma revisão sistemática das metodologias ativas de ensino-aprendizagem. **Avaliação**, Campinas; Sorocaba, v. 26, n. 03, p. 718-741, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/aval/a/C9khps4n4BnGj6ZWkZvBk9z/>. Acesso em: 28 ago. 2024.

A33 – FEITOSA, Francisco E. da S.; VALENTE, Ana A. P. Metodologias ativas: uma inovação que pode virar modismo. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 10, n. 14, e330101422046, 2021. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/355939223>. Acesso em: 28 ago. 2024.

A34 – LEAL, Rafaela E. G.; SALES, Shirlei R. Metodologias Ativas: efeitos de verdade acerca da Inovação no ensino dentro da racionalidade neoliberal. **EccoS**, São Paulo, n. 57, p. 1-19, e10725, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/10725>. Acesso em: 28 ago. 2024.

A35 – FARIAS JUNIOR, Ivaldir de; VIEIRA, Jeferson K. M. Oficinas de Robótica Livre Educacional: relato de experiência de um projeto de inovação pedagógica. **Caminho Aberto**, Florianópolis, a. 09, v. 16, 2022. Disponível em: <https://periodicos.ifsc.edu.br/index.php/caminhoaberto/article/view/3219>. Acesso em: 28 ago. 2024.

A36 – FERREIRA JÚNIOR, Luiz C. R.; SANTOS, Marcio A. R. dos. Plano Nacional de Educação e a questão da Inovação nas práticas pedagógicas. **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 11, n. 9, e4311931393, 2022. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/361731778>. Acesso em: 28 ago. 2024.

A37 – CRUZ, Valdenir B. da; GIACOMAZZO, Graziela. Ações Docentes, Tecnologias Digitais e Inovação Pedagógica. **Educação em Análise**, Londrina, v. 8, n. 1, p. 9-29, 2023. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/educanalise/article/view/48011>. Acesso em: 5 ago. 2025.

A38 – SANTOS, Marcio A. R. dos; MIRANDA, Malena de S. A Inovação Pedagógica na Educação Infantil, espaços de tessitura para o desenvolvimento da criança enquanto sujeito autônomo: narrativas de docentes de uma escola pública da rede federal de ensino. **Dialogia**, São Paulo, n. 45, p. 1-18, e23889, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uninove.br/dialogia/article/view/23889>. Acesso em: 5 ago. 2025.

A39 – KURTZ, Fabiana D., SILVA, Denilson R. da. Amplitude Conceitual acerca do Ensino Híbrido na Educação Brasileira: inovação, modalidade ou “nome fantasia”? **Revista Insignare Scientia** – RIS, Chapecó, v. 6, n. 1, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uffs.edu.br/index.php/RIS/article/view/13160>. Acesso em: 5 ago. 2025.

A40 – ARAÚJO, Filipa Pereira; PALMEIRÃO, Cristina. Erasmus+: Um estudo da rota das práticas de inovação pedagógica. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 53, e09778, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/QhXhN7PgCRMTXSJMwLgXdKg/?lang=pt>. Acesso em: 5 ago. 2025.

A41 – SCHLEMMER, Eliane; KERSCH, Dorotea F. Inventividade e Inovação Curricular e Metodológica na Formação de Professores do ensino superior para a docência *OnLife*. **Cadernos de Pesquisa: Pensamento Educacional**, Curitiba, v. 18, n. 48, p. 10-35, 2023. Disponível em: <https://interin.utp.br/index.php/a/article/view/3031>. Acesso em: 5 ago. 2025.

A42 – ROSÁRIO, Juliana S. do; RIBEIRO, Marinalva L. Inovação Pedagógica nas Produções Acadêmicas: uma revisão sistemática. **Revista Exitus**, Santarém, v. 13, p. 01-25, e023016, 2023. Disponível em: <https://portaldeperiodicos.ufopa.edu.br/index.php/revistaexitus/article/view/2110>. Acesso em: 5 ago. 2025.

A43 – SOUSA, Silvia Maria de. O discurso da Inovação no Ensino: uma análise semiótica. **SOLETRAS**, São Gonçalo, n. 47, 2023. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/soletras/article/view/80345>. Acesso em: 5 ago. 2025.

A44 – CAMPOS, Patricia K. de. O Ensino Superior frente à Inovação Disruptiva: um estudo sobre a perspectiva de professores em relação à participação dos alunos em aulas remotas, com o uso de plataformas digitais. **Revista Científica e-Locução**, Extrema, e. 23, v. 12, 2023. Disponível em: <https://periodicos.faex.edu.br/index.php/e-Locucacao/article/view/526>. Acesso em: 5 ago. 2025.